

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha da Tarde

Class.: PNQ qual 91

Data: 04.06.81

Pg.: _____

Índios morrem de sarampo e coqueluche

BRASÍLIA (NT) — A Funai informou, ontem, em Brasília, que sete crianças do Parque Nacional do Xingu morreram de sarampo, enquanto outras oito crianças, internadas no Hospital de Base de Brasília, morreram de coqueluche. Segundo o médico João de Barros Lima, da Funai, "já havia previsão do problema". Ele alertou, ainda, que fatos semelhantes poderão ocorrer proximoamente entre os Nambiquara, no Vale do Guaporé, e os Yanomami, de Roraima e Amazonas.

Disse ainda o médico que só 30% da população Xinguana, composta por 2.500 índios, estão imunizados contra

doenças, tais como coqueluche, sarampo e tuberculose. A Funai, diante dos acontecimentos, decidiu controlar "com mais rigor" a saída dos índios de suas aldeias para centros urbanos, argumentando que alguns índios "quando de regresso a suas aldeias apresentam sinais de doenças comuns aos civilizados, mas para os quais não possuem anticorpos".

Para evitar maiores danos junto aos índios Nambiquara, a Funai está elaborando um Programa de Vacinação em Massa na BR-364 (Porto Velho-Cuiabá), que deverá ser realizado com recursos do Banco Mundial, que financia a pavimentação dessa estrada.

CRITICAS

Por sua vez, o antropólogo e ex-diretor do Parque Indígena do Xingu, Olímpio Serra, informou que a Funai "não tem uma política de saúde, embora há dez anos exista o programa". Afirmou que "a deficiência do programa é estarrecida, pois a Funai não dispõe de um levantamento sobre natalidade, mortalidade ou estado de morbidez das populações indígenas e hoje, como nos tempos de Rondon, eles continuam morrendo com as mesmas doenças". O antropólogo criticou o programa dizendo, ainda, que "a Funai não se preocupa nem com a imunização dos índios".